

PROJETO DE INTERVENÇÃO: O processo do auto cuidado do paciente diabético na Atenção Primária a Saúde.

Solange Maria de Oliveira Mello

Tutor - Orientador: Priscila Mina Galati

## INTRODUÇÃO

O aumento do numero de diabéticos, segundo pesquisa Nacional de Saúde 2013 do IBGE principalmente na população maior de 40 anos residentes na região sudeste do pais, vem se refletindo na realidade das equipes de saúde da família, onde segundo a pesquisa se concentra o maior numero de atendimento a pacientes com diabetes. (IBGE, 2010)

Observa-se que todos os dias surgem novos casos de diabetes melittus tipo 2 e que as complicações mais frequentes são problemas nas vistas, vasculares e renais. (BRASIL, 2014)

A adesão a estilos de vida saudável como pratica de atividade física, alimentação saudável, equilíbrio emocional unidas as orientações de auto cuidado com os pés, uso e aplicação correta da insulina , cuidados saúde bucal se fazem necessário na obtenção de qualidade de vida destes pacientes. O tratamento medicamentoso não se faz suficiente no enfrente desta doença. (BRASIL, 2014; LANGE ET AL.,2006; LORIG; HOLMAN,2003)

Frente ao exposto se faz necessária estimular o auto-cuidado do paciente diabético, utilizando uma ferramenta prevista na estratégia de Saúde da Família, os grupos de orientação com temas específicos qualificando a vida dos pacientes diabéticos do território.

## OBJETIVO GERAL

Inserir na rotina das Unidades de Saúde da Família grupos de estímulo a estilo de vida saudável e auto cuidado aos pacientes portadores de diabetes melittus.

Ações:

1. Discutir e divulgar o projeto em reunião de Equipe da Unidade de Saúde de Família e definir o papel de cada membro da equipe na implementação do grupo.
2. Identificar na comunidade as pessoas com critérios para participação do grupo
3. Monitorar a participação dos mesmo no grupo ;

## MÉTODO

Local: Os grupos serão desenvolvido nas Unidades de Saúde da Família Cidade Jardim ou em local indicado pela comunidade

Público-alvo/ participante: Pacientes diabéticos, cuidadores e ou familiares e responsáveis e profissionais de saúde que atuam no atendimento destes pacientes nas unidades de saúde da família.

Ações:

1. Divulgação do Projeto : Será realizado reunião de equipe para apresentar o projeto e definir o papel de cada profissional da equipe na realização dos grupos e as ações a ser realizada por cada membro da equipe como : convite para a atividade, organização do espaço físico, comunicação com os gestores para o envio de material informativo, data show, vídeos, lanche,e ou autorização para providenciar os mesmos, palestrantes .
2. Busca ativa dos usuários com perfil para participação no grupo: Será realizado um levantamento dos usuários com dignóstico de diabetes mellitus na comunidade e os mesmo serão convidados pelos ACS , e demais profissionais da equipe para participarem do grupo que terá as seguintes atividades : Orientação sobre o cuidado com controle da glicemia, assim como pés ; realização de atividade física, aferição dos níveis glicêmicos, orientação sobre alimentação, saúde mental, bucal )
- 3.Elaboração do Folder : Será elaboração o folder contendo todo cronograma das atividades a serem desenvolvidas e que deve ser entregue em mãos a cada participante. O mesmo será também utilizado para agendamento das consultas previstas no protocolo de diabetes e monitorado de participação nos grupos e aferição de pressão e dextro.

## AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação e Monitoramento do projeto sera feita em reunião de equipe levando em conta os dados anotados no cronograma de atividades, como presença, aferição de Pressão Arterial e Dextro, comparecimento as consultas agendadas e avaliações clinicas feitas pela equipe técnica ( medico, enfermagem e equipe de saúde bucal), e dos relatos trazido pelos ACS nas visitas domiciliares.

#### RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se com a implantação do PI que os usuários sintam -se estimulados para a adesão ao auto-cuidado, informado e consciente dos seus direitos e deveres como paciente contribuindo para o sucesso do seu tratamento e melhoria da qualidade de vida.

#### Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)

LANGE, I. L. T. A. et al. **Fortalecimiento del autocuidado como estratégia de la Atención Primaria en Salud:** la contribución de las instituciones de salud em América Latina. Geneva: OPAS, 2006.

LORIG, K. R.; HOLMAN, H. Self-Management education: history, definition, outcomes, and mechanisms. Stanford University School of Medicine. Ann. Behav. Med., USA, v. 26, n. 1, p. 1-7, 2003.